



CELEBRAR



Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira - MG | Ano XVI, nº 970 – Tempo Comum – Ano A – Verde – 09/08/2026

A EUCARISTIA

19º Domingo do Tempo Comum

Coragem! Sou eu!

RITOS INICIAIS

Amados irmãos e irmãs, reconhecer Jesus e sua divina presença em meio a uma tempestade não é fácil; sem a sua graça, isso é impossível. Como os discípulos, ficamos apavorados e não conseguimos ver Jesus ao nosso lado. A fé de Pedro, embora imperfeita, foi capaz de fazê-lo descer da barca. Precisamos dessa fé que, mesmo pequena, nos faz descer de nossas barcas, pois o Senhor sempre estenderá sua mão para nos sustentar. Olhemos, hoje, para a vocação familiar; celebrando o Dia dos Pais, roguemos para que, em Deus, eles tenham coragem de enfrentar as tempestades que aparecem nesta nobre missão!

Procissão de Entrada (Fx. 111 – CD 2)

1. Nossos corações, em festa, se revestem de louvor, pois aqui se manifesta a vontade do Senhor. Que nos quer um povo unido, a serviço da missão, animado e destemido, por amor e vocação!

Cristo, Mestre e Senhor, pois eterno é seu amor, nesta fonte de água viva, somos hoje seus convivas.

2. Nossos passos já se encontram a caminho do altar, nossas vozes já decantam o que vimos proclamar. Neste mundo tão bonito, mas que pede redenção, nosso “sim” ao Deus bendito, por amor e vocação.

3. Nós queremos operários, mensageiros do Senhor, que nos façam solidários, a serviço do amor. Construtores da justiça, empenhados na missão, contra toda a injustiça, por amor e vocação.

4. Nossa Igreja necessita de mais fibra e mais vigor e de gente que acredita no chamado do Senhor. Que dê pão a quem tem fome e justiça a quem tem pão e bendiga o seu nome, por amor e vocação.

Saudação

CP: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial (Fx. 113 – CD 2)

CP: O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

(Silêncio)

CP: Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

CP: Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

Ass.: Cristo, tende piedade de nós.

CP: Senhor, que congregais na unidade os filhos de Deus dispersos, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

CP: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

Glória (Fx. 115 – CD 2)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!

Oração Coleta

Deus eterno e todo-poderoso, a quem, inspirados pelo Espírito Santo, ousamos chamar de Pai, fazei crescer em nossos corações o espírito de adoção filial, para merecermos entrar um dia na posse da herança prometida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 116 – CD 2)

Aquele que vos chamou. Aquele que vos chamou é fiel, é fiel. Fiel é aquele que vos chamou.

1ª Leitura (1Rs 19,9a.11-13a)

Do Primeiro Livro dos Reis
Naqueles dias, ao chegar a Horeb, o monte de Deus, ^{9a}o profeta Elias entrou numa gruta, onde passou a noite. E eis que a palavra do Senhor lhe foi dirigida nestes termos: ¹¹“Sai e permanece sobre o monte diante do Senhor, porque o Senhor vai passar”. Antes do Senhor, porém, veio um vento impetuoso e forte, que desfazia as montanhas e quebrava os rochedos. Mas o Senhor não estava no vento. Depois do vento, houve um terremoto. Mas o Senhor não estava no terremoto. ¹²Passado o terremoto, veio um fogo. Mas o Senhor não estava no fogo. E depois do fogo, ouviu-se um murmúrio de uma leve brisa. ^{13a}Ouvindo isso, Elias cobriu o rosto com o manto, saiu e pôs-se à entrada da gruta. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 84(85) (Fx. 126 – CD 2)

Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, e a vossa salvação nos concedei!

1. Quero ouvir o que o Senhor irá falar: * é a paz que ele vai anunciar. Está perto a salvação dos que o temem, * e a glória habitará em nossa terra.

Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, e a vossa salvação nos concedei!

2. A verdade e o amor se encontrarão, * a justiça e a paz se abraçarão; da terra brotará a fidelidade, * e a justiça olhará dos altos céus.

3. O Senhor nos dará tudo que é bom, * e a nossa terra nos dará suas colheitas; a justiça andarà na sua frente * e a salvação há de seguir os passos seus.

2ª Leitura (Rm 9,1-5)

Da Carta de São Paulo aos Romanos Irmãos: ¹Não estou mentindo, mas, em Cristo, digo a verdade, apoiado no testemunho do Espírito Santo e da minha consciência. ²Tenho no coração uma grande tristeza e uma dor contínua, ³a ponto de desejar ser eu mesmo segregado por Cristo em favor de meus irmãos, os de minha raça. ⁴Eles são israelitas. A eles pertencem a filiação adotiva, a glória, as alianças, as leis, o culto, as promessas ⁵e também os patriarcas. Deles é que descende, quanto à sua humanidade, Cristo, o qual está acima de todos, Deus bendito para sempre! Amém! Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Fx. 128–CD 2)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Eu confio em nosso Senhor, com fé, esperança e amor; eu espero em sua Palavra, Hosana, Hosana, ó Senhor, vem, me salva!

Evangelho (Mt 14,22-33)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Depois da multiplicação dos pães, ²²Jesus mandou que os discípulos entrassem na barca e seguissem, à sua frente, para o outro lado do mar, enquanto ele despediria as multidões. ²³Depois de despedi-las, Jesus subiu ao monte, para orar a sós. A noite chegou, e Jesus continuava ali, sozinho. ²⁴A barca, porém, já longe da terra, era agitada pelas ondas, pois o vento era contrário. ²⁵Pelas três horas da manhã,

Jesus veio até os discípulos, andando sobre o mar. ²⁶Quando os discípulos o avistaram, andando sobre o mar, ficaram apavorados, e disseram: “É um fantasma”. E gritaram de medo. ²⁷Jesus, porém, logo lhes disse: “Coragem! Sou eu. Não tenhais medo!” ²⁸Então Pedro lhe disse: “Senhor, se és tu, manda-me ir ao teu encontro, caminhando sobre a água”. ²⁹E Jesus respondeu: “Vem!” Pedro desceu da barca e começou a andar sobre a água, em direção a Jesus. ³⁰Mas, quando sentiu o vento, ficou com medo e, começando a afundar, gritou: “Senhor, salva-me!” ³¹Jesus logo estendeu a mão, segurou Pedro, e lhe disse: “Homem fraco na fé, por que duvidaste?” ³²Assim que subiram no barco, o vento se acalmou. ³³Os que estavam no barco, prostraram-se diante dele, dizendo: “Verdadeiramente, tu és o Filho de Deus!”.

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé

Creio em Deus Pai...

Preces

CP: A Deus, que sempre vem em nosso auxílio, elevemos nossos pedidos, na certeza de que ele sempre ouve nossos clamores:

Ass.: Ouvi, ó Pai, nossos pedidos.

1. Assisti a Santa Igreja, barca que navega por águas turbulentas, para que não se esqueça de sua missão de levar aos homens a verdade do Evangelho.

2. Animai os diáconos a viverem uma fé autêntica num ministério comprometido, propiciando que os frágeis e pequenos possam sentir o vosso cuidado e a vossa proteção paterna.

3. Olhai por todos os governantes; faizei que se abram à luz do vosso Santo Espírito, para que desempenhem com sabedoria os cargos a eles confiados, construindo uma sociedade justa e pacífica para todos.

4. Abençoi a todos os pais e suas famílias; seguindo o exemplo de São José, sejam fortalecidos e levem com coragem e amor a missão da paternidade, que de vós receberam como dom.

(*Outras intenções da comunidade.*)

CP: Deus, Pai de ternura, escutai-nos; mesmo não sendo merecedores, imploramos vosso auxílio. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração do Dizimista

Pai misericordioso e fiel, nós vos oferecemos nosso dízimo, fruto de nosso trabalho e de nossa família. Ele é sinal de nossa gratidão, de nosso compromisso batismal e de nossa responsabilidade com a comunidade, o sustento do culto, o anúncio do Evangelho e a caridade fraterna, porque, em Cristo, pelo Espírito Santo, somos vossos filhos, ó Pai, e filhos da Igreja. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas (Fx. 129–CD 2)

Que mais eu posso te dar, além da fé e do amor? Que mais eu posso ofertar, pois sou todo teu, meu Senhor!

1. Te dou minha voz pra que possas falar: serei teu profeta, não vou me calar! Te dou os meus pés, se quiseres andar. Irei pelo mundo pra te anunciar!

2. Te dou minhas mãos, quero a ti me ofertar: Serei operário aqui neste altar. Dou meu coração, se quiseres amar: Eu sou todo teu, tua casa é meu lar!

CP: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Senhor, acolhei com misericórdia os dons que concedestes à vossa Igreja e ela agora vos apresenta. Transformai-os, por vosso poder, em sacramento da nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística para Diversas Circunstâncias III

Santo (Fx. 131–CD 2)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

CP: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

CP: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

CP: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. De fato, pelo vosso Verbo criastes o universo e tudo governais com equidade. Vós nos destes vosso Filho, feito carne, como mediador; ele nos dirigiu a vossa palavra

e nos chamou a seguir os seus passos. Ele é o caminho que nos conduz até vós, a verdade que nos liberta, a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória do vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por isso, agora e sempre, unidos a todos os Anjos, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) com alegria:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP: Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

Ass.: Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

CC: POR ISSO, NÓS VOS SUPPLICAMOS, PAI DE BONDADE: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO PARA QUE SANTIFIQUE ESTES DONS DO PÃO E DO VINHO, E SE TORNEM PARA NÓS O CORPO E + O SANGUE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Na véspera da sua paixão, na noite da última ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor!

Ass.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC: Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E CONCEDEI QUE, PELA FORÇA DO ESPÍRITO DO VOSSO AMOR, SEJAMOS CONTADOS, AGORA E POR TODA A ETERNIDADE, ENTRE OS MEMBROS DO VOSSO FILHO, CUJO CORPO E SANGUE COMUNGAMOS.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

1C: Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, vivificai-nos no Espírito, tornai-nos semelhantes à imagem do vosso Filho e confirmai-nos no vínculo da comunhão com o nosso Papa Leão, o nosso Bispo Miguel, o nosso Bispo Coadjutor Antônio, os outros bispos, os presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

Ass.: Confirmai na unidade a vossa Igreja!

2C: Fazei que todos os fiéis da Igreja, discernindo os sinais dos tempos à luz da fé, empenhem-se coerentemente no serviço do Evangelho. Tornai-nos atentos às necessidades de todas as pessoas para que, participando de suas dores e angústias, de suas alegrias e esperanças, fielmente lhes anunciemos a salvação e, com eles, sigamos no caminho do vosso reino.

Ass.: Ajudai-nos a criar um mundo novo.

3C: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (*N. e N.*), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

Ass.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C: Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, (*santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

CP: O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

Ass.: Pai nosso...

CP: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

CP: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

CP/Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo (a).

Procissão da Comunhão

(Fx. 132– CD 2)

1. Se a missão se faz cansaço, Jesus convida a descansar e, se há ovelha sem pastor, é necessário dela cuidar.

Dai-lhes vós mesmos de comer o meu Corpo que se faz Pão. Diz Jesus a seus amigos: Partilhar é vocação, partilhar é vocação.

2. E se a hora vai adiantada e despedido se faz tentação, a nossa fé seja mais forte para servir nossos irmãos.

3. A quem duvida do seu pouco, Jesus pergunta: O que tens? Vai ver! Então responda: Senhor, este pouco partilhado tu fazes crescer.

4. Se nos sentamos sobre a relva a qual nos conduz o Bom Pastor, nossa união expresse sempre o Pão de Deus, sinal de amor.

5. Os nossos pães, os nossos peixes, abençoados pelo Senhor, saciarão todos os presentes. Que fartura! Cantem louvor.

6. E, se ainda hoje nós repetimos aqueles gestos que fez o Senhor, não haverá mais fome e sede. Nosso batismo terá seu valor.

(*Silêncio Sagrado*)

Oração depois da Comunhão

Ó Senhor, a comunhão do vosso sacramento, que acabamos de receber, nos salve e nos confirme na luz da vossa verdade. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Oração do 5º Congresso Vocacional do Brasil

Senhor Jesus, que nos ensinastes a partilhar o pão e sempre nos sustentais com os dons do vosso Espírito, concedei-nos comunidades vocacionais vivas e perseverantes, que sejam testemunhas de unidade e despertem, nas novas gerações, o desejo pela Vida Matrimonial e Consagrada, pelos Ministérios Leigos e Ordenados. Sustentai-as no seu com-

promisso com uma catequese vocacional e com os caminhos de especial consagração. Dai-lhes sabedoria para ajudar todas as pessoas no discernimento de sua vocação, por meio de um verdadeiro encontro convosco. Maria, vocacionada do Pai, interceda por cada comunidade, para que, animada pelo Espírito Santo, seja fonte de santas vocações para a missão, no serviço ao Povo de Deus. Amém.

Hino do 5º Congresso Vocacional do Brasil

No encontro, em seu testemunho, compromisso da nossa missão: "comunidades vocacionais" partilhamo a Palavra e o Pão.

1. Nossa comunidade de fé faz a história, o caminho e missão. O lugar do encontro marcado pra nascer e florir vocação!

2. O Batismo que marca o começo do caminho a ser percorrido, que exige o fiel testemunho no trajeto da vida em Cristo.

3. A missão, nosso grande chamado! Não há outro caminho a seguir: se espera da comunidade a missão no pensar, no agir!

4. Nossa prece, clamor animado, para que o lugar especial, a paróquia, a comunidade, seja da vocação um sinal!

Bênção Final

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

CP: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Diác.: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus.



5º CONGRESSO
VOCACIONAL
DO BRASIL

TEXTO-BASE DO 5º CONGRESSO VOCACIONAL DO BRASIL

Exegese do texto bíblico inspirador

Iniciamos o aprofundamento do texto-base do Congresso, a partir do texto bíblico escolhido para fundamentar toda a reflexão vocacional: o texto de Atos dos Apóstolos 2,42-47, que apresenta o modelo das primeiras comunidades cristãs como uma referência viva para a Igreja de todos os tempos. Essas comunidades eram marcadas pela perseverança no ensinamento dos apóstolos, comunhão fraterna, fração do pão e oração. Viviam unidas, partilhavam seus bens conforme a necessidade de cada um e cultivavam uma vida simples, alegre e centrada em Deus. Essa vivência gerava admiração no povo e fazia com que, diariamente, novas pessoas fossem agregadas à comunidade.

Esse modo de vida só se compreende à luz de Pentecostes, experiência fundamental que transformou os discípulos. Antes marcados pelo medo e pela insegurança, após o encontro com o Ressuscitado tornam-se corajosos e comprometidos com a missão. Pentecostes, portanto, não é apenas um evento do passado, mas um modelo de encontro com Cristo que continua sendo necessário hoje. Também nós somos chamados a viver essa experiência, que nos leva ao testemunho e à missão.

A partir desse encontro, nasce o compromisso de viver a fé de forma concreta. O texto não deve ser visto apenas como uma descrição histórica, mas como um convite atual. Muitas vezes, a atenção se volta apenas para a partilha de bens materiais, mas o ensinamento vai além: somos chamados a partilhar dons, tempo, escuta, acolhimento e amor. A verdadeira comunhão se constrói no cuidado com o outro e na vivência da fraternidade.

A identidade cristã se fundamenta em três pilares principais: a fidelidade ao ensinamento apostólico, a vida em comunhão e a prática

da oração. A fração do pão, que nas primeiras comunidades acontecia nas casas, torna-se sinal de unidade e partilha, e hoje se expressa de modo pleno na Eucaristia, que fortalece os fiéis para a missão. A oração, por sua vez, é essencial para manter a sintonia com Deus, sustentando a vida espiritual e a ação missionária.

Outro aspecto importante é compreender que os sinais de Deus não se manifestam apenas de forma extraordinária, mas também no cotidiano: na amizade, na ajuda mútua, na palavra de conforto e no serviço ao próximo. Cada cristão é chamado a ser sinal da presença de Deus na vida dos outros.

A missão, portanto, não é algo opcional, mas parte essencial da vida cristã. Ser missionário não significa apenas ir a lugares distantes, mas testemunhar Cristo no dia a dia, onde se vive. Isso exige intimidade com Jesus, pois só pode anunciá-lo quem verdadeiramente o conhece e o experimenta.

Assim, Atos 2,42-47 não é apenas um retrato das primeiras comunidades, mas uma provocação permanente para que cada cristão e cada comunidade reveja sua vivência e busque encarnar, hoje, esse mesmo espírito de comunhão, testemunho e missão.

Eliani Aparecida Araújo Costa
Paróquia Senhor Bom Jesus de Campo Belo

Veja a formação online feita pelo Serviço de Animação Vocacional sobre **EXEGESE DE At 2,42-47**, que se encontra no link: <https://youtube.com/live/15Mn5Yfv1rE>



PRECE VOCACIONAL Rezemos pelas vocações:

Animai, Senhor, as vocações em toda sua diversidade: leigos e leigas, consagrados e consagradas, seminaristas, diáconos, presbíteros, bispos e missionários. Fazei de cada vocacionado um fiel anunciador do Evangelho, com zelo, alegria e disposição para frutificar o Reino em todo canto do mundo.

Enviai, Senhor, operários para a vossa messe, **pois a messe é grande e os operários são poucos.**

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Festa de São Lourenço, diácono e mártir: 2Cor 9,6-10; Sl 111(112); Jo 12,24-26.

Ter.: Memória de Sta. Clara, virgem: Ez 2,8-3,4; Sl 118(119); Mt 18,1-5.10.12-14.

Qua.: Ez 9,1-7.10.18-22; Sl 112(113); Mt 18,15-20.

Qui.: Memória de Sta. Dulce Lopes Pontes, virgem: Ez 12,1-12; Sl 77(78); Mt 18,21-19,1.

Sex.: Memória de São Maximiliano Maria Kolbe, presbítero e mártir: Ez 16,1-15.60.63; Cânt.: Is 12,1-6; Mt 19,3-12.

Sáb.: Ez 18,1-10.13b.30-32; Sl 50(51); Mt 19,13-15.



Praça Dona Manoelita Chagas, 40 - Centro - Caixa Postal 20 - CEP 35540-000 - Oliveira - Minas Gerais - Brasil
Contatos e sugestões: folhetodiocesano@hotmail.com - Telefax: (37) 3331-1986 - Acesse www.dioceseoliveira.org.br